Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

IMPACTO DAS ATIVIDADES DE DUPLA TAREFA NAS FUNÇÕES MOTORAS E COGNITIVAS DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON: uma revisão narrativa

Priscila Semires Farias da Silva Barata
Graduanda, Aluna, Fisioterapia.
priscilasemiresb@gmail.com

André Luís de Oliveira Castilho
Especialista, Docente, Fisioterapia.
dr.andrecastilho@gmail.com

O processo de envelhecimento é caracterizado por alterações progressivas e inevitáveis tornando o organismo mais suscetível ao desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, como a Doença de Parkinson. Essa doença afeta cerca de 2% a 3% da população acima de 65 anos, tratando-se de uma neuropatia de caráter multissistêmica, crônica e progressiva, que afeta tanto o sistema nervoso central quanto o periférico, cuja fisiopatologia está diretamente associada à degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância negra pars compacta e ao acúmulo anormal de agregados de alfa-sinucleína no sistema nervoso central, comprometendo significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida dos idosos acometidos. Este estudo tem como objetivo abordar sobre como as atividades de dupla tarefa podem cooperar no tratamento de idosos diagnosticados com esse mal, visando minimizar e retardar os impactos funcionais causados pela doença. Parte-se da problemática “De que forma as atividades de dupla tarefa podem contribuir para a melhora das funções motora e cognitiva em idosos com diagnóstico de Doença de Parkinson?”. Buscando contribuir com a melhora na qualidade de vida desses indivíduos, que apresentam declínio simultâneo das funções cognitivas e motoras, processo que interfere diretamente na autonomia, no equilíbrio, na marcha, no raciocínio e na capacidade de realizar atividades diárias. Reconhecendo que essa prática de dupla tarefa está amplamente presente nas atividades cotidianas, sendo caracterizada pela realização simultânea de duas ou mais ações que demandam atenção dividida. Por esse motivo a abordagem terapêutica do Treino simultâneo cognitivo e motor e bastante apreciado na reabilitação neurológica, possibilitando respostas funcionais em situações reais do dia a dia. A metodologia adotada consiste em uma revisão narrativa com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, fundamentada em levantamento bibliográfico de materiais já publicados, como artigos científicos, periódicos e trabalhos acadêmicos. A análise buscou compreender os efeitos das atividades de dupla tarefa no sistema motor e cognitivo, bem como sua aplicação na prática fisioterapêutica. Os resultados indicam que a associação entre estímulos motores e cognitivos favorecem a ativação de múltiplos circuitos neurais, promovendo adaptações que contribuem para a melhora do equilíbrio, da coordenação, atenção,controle postural e interação social. Conclui-se que o treinamento de dupla tarefa é uma estratégia eficaz na reabilitação de idosos com Doença de Parkinson, contribuindo na preservação das funções de raciocínio e execução do movimento, além de reduzir o risco de quedas, promover maior independência funcional e melhora emocional significativa, impactando positivamente na qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chaves: Fisioterapia. Neurofuncional. Parkinson. Exercícios. Dupla Tarefa.